

VII

Jardim dormindo com água corrente,
guardando nas retinas desses lagos... *nel*
quebrar de vitrais a luz morrente,
num convento encerrado a ~~parques vagos~~... *em lugar vago*

Remota voz de fontes retornando...
a fontes mansas a luar de Lys! *de*
Com reflexos ~~negros~~, recordando... *gulosos*
Hydras- platina - hierático matiz!

Um rumor d'alma apura-lhe o sentido...
cair de folhas tentas sobre o solo
a esbora, quando o Outono põe o Ouvido!

A/ sobre d'azas, flebil de setim... *cuo f*
recorda esbora azul em que se estiola...
Volha- Outono a repar saulade em mim!

*é um delírio adli: d'azas de setim...
oito giras a quidiza de Epillo...
est estellos - as nubes de morfine!...*